



Editorial

Cara Família Dehoniana,

Apresentamos com alegria o primeiro número do **InFormativo CELDE**, um instrumento de formação destinado a toda a família dehoniana de língua portuguesa. Este boletim é produzido pelo **Centro de Estudos Léon Dehon (CELDE)**, organismo acadêmico voltado à pesquisa e difusão do patrimônio carismático dehoniano, vinculado à Faculdade Dehoniana, em Taubaté (SP).

Nosso propósito é oferecer uma formação mensal, sempre publicada na primeira sexta-feira de cada mês, por meio de textos breves, consistentes e fundamentados, que aproximem o leitor da riqueza espiritual, histórica e teológica deixada por nosso Fundador.



O **InFormativo CELDE** está organizado em quatro seções:

a) Conhecendo a Regra

Apresentará artigos sobre números específicos das Constituições de maneira sequencial, isoladamente ou em pequenas unidades temáticas, sempre com base sólida e acessível. A seção será acompanhada pelo P. Emerson e contará com textos de dehonianos especialistas no legado de Padre Dehon. O primeiro artigo é uma introdução à *Regra de Vida*, redigida pelo P. Victor Barbosa.

b) Escritos do Fundador

O objetivo desta seção é a apresentação do pensamento de Padre Dehon por meio de seus escritos. Em alguns números, poderão ser abordados temas centrais de sua espiritualidade, como reparação, adoração, puro amor ou união de corações, mas o foco principal será oferecer uma visão progressiva de sua *Opera Omnia*: obras sociais, espirituais, diários, artigos, relatos de viagem, entre outros. O primeiro texto traz uma visão geral das obras do Fundador e foi escrito pelo P. Emerson Ruiz. A seção será acompanhada pelo P. Victor Barbosa.

c) Nossas origens

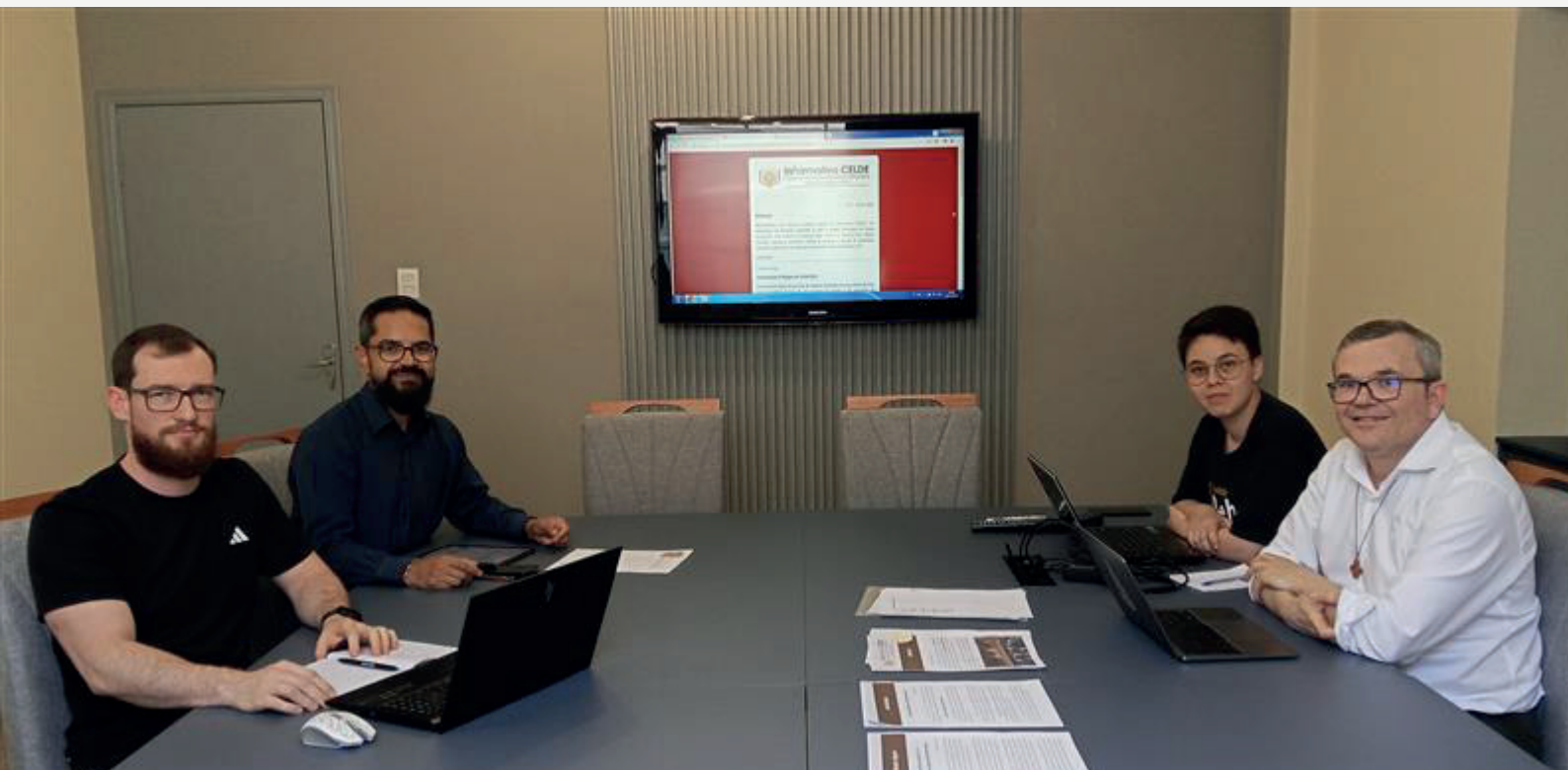
Voltada ao aprofundamento da história da Congregação neste período jubilar, emoldurado pelo centenário da morte de Padre Dehon (1925-2025) e a preparação para celebrar os 150 anos (1878-2028) da “Obra”, expressão usada por Padre Dehon para designar o Instituto.

A seção apresentará breves biografias de “nossos irmãos mais velhos” (Cst 16), com foco nos primeiros religiosos da Congregação, especialmente aqueles que conviveram diretamente com o Fundador. Incluirá também perfis de pessoas significativas para nossa história — superiores gerais, iniciadores de obras, religiosas e leigos que exerceram influência sobre Padre Dehon — além de relatos de fatos e acontecimentos relevantes do percurso congregacional.

Sob coordenação do P. Emerson, o texto inaugural mostra como o retorno aos pioneiros ilumina nossa identidade e descortina a maneira como Padre Dehon configurou a Obra nascente.

d) Atualidades

Apresentará notícias, pesquisas e atividades ligadas ao universo dehoniano e ao trabalho do CELDE. Exemplos: novos projetos, encontros de comissões de estudo, Seminários Teológicos Dehonianos, publicações da *Revista Dehoniana* e *Studia Dehoniana*, lançamentos editoriais, formações nas entidades, entre outros. A seção será redigida pelo Fr. Ricardo Vinter, secretário do CELDE.



Por fim, reforçamos que este informativo é um serviço de formação pensado para responder às perguntas da Família Dehoniana sobre o Fundador, seus escritos, sua espiritualidade e sobre a Obra que ele nos confiou. A Equipe Editorial – P. Emerson Ruiz, P. Victor Barbosa, Fr. Ricardo Vinter e Kássia Hoshi – preparou um programa consistente de textos e publicações. Ainda assim, qualquer leitor que deseje propor uma questão para ser tratada em um dos números do **InFormativo CELDE** está convidado a enviá-la.

Que este novo instrumento de comunicação e formação contribua para fortalecer a comunhão, ampliar o conhecimento e alimentar a espiritualidade que recebemos como herança viva de Padre Dehon.

P. Emerson M. Ruiz, scj
Diretor do CELDE

Conhecendo a nossa Regra



O evangelho dos Dehonianos

P. Victor de Oliveira Barbosa, SCJ

Um pouco de história...

Iniciamos um percurso de estudo e meditação da Regra de Vida, fruto do processo de renovação da Congregação impulsionado pelo Concílio Vaticano II. Em resposta às orientações conciliares, realizou-se o XV Capítulo Geral, em duas sessões (1966 e 1967), conhecido como Capítulo Especial de Renovação. O eixo central desse trabalho foi a reelaboração das Constituições.

Como resultado imediato, em 1968 foi publicado o documento Diretivas Capitulares. Na Conferência Geral de 1969, apresentou-se um texto com princípios gerais e um plano estrutural para as novas Constituições. Uma comissão redigiu um primeiro projeto, distinguindo uma parte constitucional e uma parte diretiva. Esse texto foi levado ao XVI Capítulo Geral de 1973, sendo aprovado como texto provisório: “Nossa Regra de Vida” (1973) e “Normas Práticas” (1974).

A partir das emendas recebidas, uma nova comissão preparou a versão reformulada, aprovada no XVII Capítulo Geral de 1979 e publicada em 1980 como Constituições SCJ. Após ajustes, o texto foi encaminhado à Santa Sé, que o

aprovou em 1982. Em 1983, foi promulgada a Regra de Vida SCJ: Constituições e Diretório Geral, com os respectivos decretos, confirmados no XVIII Capítulo Geral (1985). Em 1997 e 2009, os Capítulos Gerais XX e XXI introduziram correções e adaptações linguísticas, posteriormente aprovadas pela Santa Sé.

Natureza da Regra de Vida

O termo “Regra de Vida” designa o documento que reúne os elementos carismáticos e os princípios jurídicos fundamentais da Congregação. O texto distingue claramente:

- Constituições (Cst): parte inspiradora, espiritual e carismática.
- Diretório Geral (DG): parte normativa, com orientações jurídicas e práticas.

Essa separação permite atualizar normas e procedimentos sem alterar o núcleo carismático, como ocorreu nas revisões de 1997 e 2009.

A numeração segue a das Constituições. O Diretório Geral adota os mesmos números dos parágrafos que especifica, não possuindo numeração contínua. Utilizam-se as siglas **Cst** (Constituições) e **DG** (Diretório Geral).

Estrutura da Regra de Vida

A Regra de Vida está organizada em cinco partes, precedidas pelos dois primeiros capítulos das Constituições de 1956, conservados como introdução por determinação da Santa Sé, para assegurar continuidade histórica e carismática.

I. Segundo o carisma do Fundador (Cst 1–8)

II. Seguindo a Cristo (Cst 9–85)

A. Com Cristo, a serviço do Reino (Cst 9–39)

B. Continuando a comunidade dos Discípulos (Cst 40–85)

III. Iniciação à nossa Vida Religiosa (Cst 86–105)

IV. O serviço da autoridade (Cst 106–139)

V. A administração dos bens (Cst 140–146)

Conclusão (Cst 147)

As duas primeiras partes apresentam a identidade espiritual e carismática; as demais tratam dos elementos organizativos da vida religiosa: formação, autoridade e administração.

Quatro insistências fundamentais

A leitura transversal da Regra de Vida evidencia quatro grandes enfoques:

1. Cristologia inspiradora: o seguimento de Cristo define o estilo existencial do religioso; a Regra possui um forte fundamento cristológico.

2. Missão no mundo contemporâneo: a vida religiosa dehoniana se compreende como enviada para revelar Cristo no contexto atual.

3. Eclesialidade: a vida dehoniana está profundamente vinculada à Igreja e ao seu serviço.

4. Centralidade da comunidade: a fraternidade religiosa é apresentada como lugar de relações autênticas e de maturação do carisma.

Um texto espiritual para ser vivido

A Regra de Vida tem caráter organizativo, mas, sobretudo, espiritual. Recolhe a essência do nosso carisma e orienta a maneira própria de seguir Cristo e de servir à Igreja. Por isso, deve ser continuamente revisitada, relida, estudada e meditada.

Para os dehonianos, a Regra de Vida é uma **atualização do Evangelho**, expressão concreta da vocação recebida e referência permanente para a vida e missão. Deveria ser, de fato, um “livro de cabeceira”.

Escritos do fundador

Leituras para entrar no coração do Fundador

P. Emerson Marcelo Ruiz, scj

Quando o futuro Cardeal Binet proferiu a homilia nos funerais do Padre Dehon, afirmou: “Caiu a caneta da mão que nunca deixou de escrever.” De fato, Padre Dehon foi um homem profundamente devotado à escrita e aos livros. As dificuldades que encontramos ao tentar apresentar resumidamente a sua *opera omnia* confirmam essa realidade: o fundador escreveu intensamente e sobre os mais variados temas. Como conciliar, em um mesmo autor, obras marcadas por

polêmicas sociais e escritos espirituais piedosamente voltados à intimidade com o Coração do Mestre?

Nos artigos desta seção de *Informativo CELDE* serão visitados os escritos do Fundador, que em uma visão geral podem ser dispostos em sete blocos: 1) Escritos Biográficos, 2) Obras Espirituais, 3) Obras Sociais, 4) Viagens, 5) Artigos, 6) Correspondência, e 7) Inéditos.

1. Escritos Biográficos

Reúnem-se aqui dois conjuntos principais:



i) *Notas sobre a história de minha vida* – obra também conhecida como **Memórias**. São quinze cadernos, já traduzidos para o português, nos quais o fundador recolhe lembranças desde a infância até a chegada do *Breve de Louvor* (1888). Nos textos congregacionais, as *Notes sur l'histoire de ma vie* são identificadas pela sigla **NHV** e encontram-se na plataforma DehonDocs.

ii) *Notas Quotidianas* – coletânea também conhecida como **Diário**. Coletânea composta por quarenta e cinco cadernos, parcialmente traduzidos. O **Diário** abrange dois períodos: o tempo de estudos em Roma (1867–1870) e, posteriormente, de 1886 até julho de 1925.

2. Obras Espirituais

Conhecidas geralmente pela sigla **OSP**, reúnem cerca de quatorze títulos, embora esta cifra não seja consensual. Entre eles: *Coroas de Amor* (3 volumes), *O Ano com o Coração de Jesus*, *Coração Sacerdotal de Jesus* e *O Retiro do Coração de Jesus*. A primeira obra espiritual de Padre Dehon foi *A Devoção ao Coração de Jesus* (1885), e a última, *Estudos sobre o Sagrado Coração de Jesus* (2 vols., 1922). Muitos destes títulos foram publicados pela **Editora SCJ**.

3. Obras Sociais

Reunidas sob a sigla **OSC**, são oito títulos. O primeiro, *Manual Social Cristão* (1894), foi redigido sob a coordenação direta de Padre Dehon, principal organizador e inspirador da obra, que teve diversas edições na França e traduções em outros países. A última obra social foi *O Plano da Franco-Maçonaria*, publicada em 1908.

4. Viagens

Esse conjunto menor reúne escritos de caráter mais narrativo, como *Mil Léguas na América do Sul*, *Além dos Pirineus* e *Sicília, Norte da África e Calábria*, em que Padre Dehon descreve suas experiências e observações durante as viagens de caráter diverso: desde a curiosidade cultural até a visita às comunidades religiosas, como foi o caso da viagem ao Brasil em 1906.

5. Artigos

Reúne centenas de textos publicados principalmente na revista *O Reino do Coração de Jesus nas Almas e nas Sociedades*. Há ainda numerosos artigos de cunho social e de defesa da Democracia Cristã, publicados em periódicos da época.

6. Correspondência

Na plataforma **DehonDocs** encontram-se aproximadamente dez mil cartas escritas e recebidas por Padre Dehon. Essa correspondência constitui uma das fontes documentais mais relevantes para o estudo de sua vida interior, do exercício de governo na Congregação e de suas relações no âmbito eclesial. Até o momento, as cartas não foram traduzidas para o português. DehonDocs disponibiliza integralmente os textos produzidos até o ano de 1923.

7. Inéditos

Este último grupo compreende centenas de textos de natureza variada: homilias, roteiros de retiro, anotações espirituais, documentos jurídicos, reflexões e notas de viagem, entre outros.

Conhecer as obras para desvendar o Coração. O propósito desta seção do *InFormativo CELDE* é apresentar, mensalmente, um escrito de Padre Dehon ou, quando oportuno, desenvolver uma reflexão temática sobre algum aspecto de sua espiritualidade. Busca-se, assim, oferecer ao leitor um contato mais profundo com a mensagem daquele que dedicou seus escritos a revelar o Coração do Mestre — o eixo central de toda a sua obra, como ele próprio escreveu: *“Fui conduzido pela Providência a abrir muitos sulcos, mas dois, sobretudo, deixarão uma marca profunda: a ação social cristã e a vida de amor, de reparação e de imolação ao Sagrado Coração de Jesus. Meus livros, traduzidos em várias línguas, levam por toda parte esse duplo movimento que brota do Coração de Jesus. Deo Gratias!”* (NQT 25/21).

Nossas origens

“Nossos irmãos mais velhos” (Cst 16): conhecendo as origens de nossa família religiosa

P. Emerson Marcelo Ruiz, scj

Com este artigo iniciamos uma série de reflexões que nos levarão a mergulhar na bela história de nossa congregação. Nesta jornada seremos conduzidos por luzeiros muito especiais: os primeiros discípulos de Padre Dehon, os nossos irmãos mais velhos! As nossas Constituições possuem um número excepcional para referir-se aos pioneiros da Obra. Trata-se de Cst 16:

“Chamados a servir a Igreja na Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, nossa resposta supõe uma vida espiritual: uma comum abordagem do mistério de Cristo, sob a direção do Espírito, e uma atenção particular àquilo que, na inesgotável riqueza desse mistério, corresponde à experiência de Padre Dehon e dos primeiros membros da Congregação”(Cst 16).

A Regra nos convida a buscar uma aproximação comunitária (chamados) ao mistério do amor de Cristo na experiência de fé do fundador, tesouro exposto nas linhas precedentes da Regra (cf. Cst 2-8), mas não só! Nosso código fundamental nos instiga igualmente a “uma atenção particular” à vida dos “primeiros membros da congregação” pois também no testemunho destes pioneiros encontramos um reflexo carismático da riqueza do mistério de Cristo.

Portanto, o estudo dos primeiros seguidores de Padre Dehon não nasce de uma legítima curiosidade histórica ou de uma busca por biografias esquecidas, mas de uma obediência às nossas Constituições (Cst. 16) uma vez que na investigação acerca do papel dos primeiros discípulos de Padre Dehon emerge o tema da recepção dinâmica do patrimônio carismático, tarefa dos

dehonianos de todos os tempos (cf. Cst 17). Na experiência de fé de Padre Dehon e dos nossos precursores há um reflexo da “inesgotável riqueza” do mistério do Coração de Jesus.

Acreditamos que a vida e a ousadia dos primeiros oblatos indicam pistas preciosas para viver a reparação, muitas vezes experimentada por eles “como oferenda dos sofrimentos suportados com paciência e espírito de abandono, mesmo nas trevas e na solidão” (Cst 24). No desprendimento dos pioneiros é possível discernir uma “alegria espiritual e uma firme vontade de servir a Deus e aos irmãos” (cf. Cst 85). Estudar nossas origens é uma idealização ou busca de um “mito das origens”, mas da justa



Padre Dehon junto aos noviços em Sittard em 1909. Ao lado esquerdo de Padre Dehon se encontra o Mestre de Noviços, o P. Conrad Wiese.

compreensão da relação entre carisma e história, do adequado acolhimento ao dom de Deus em cada estação epocal.

Os textos em língua portuguesa (Brasil e Portugal) de Cst 16 utilizam a expressão “primeiros membros da Congregação”. Algumas traduções empregam termos semelhantes: “our predecessors” (inglês), “*nostri primi religiosi*” (italiano). Entretanto, na língua francesa (edição típica) temos um vocábulo mais rico: “*nos aînés*”, que pode ser traduzido por veteranos, irmãos mais velhos, sêniores, etc. Acertadamente, a versão espanhola empregou “*nuestros mayores*” (anciãos, antepassados, mais velhos). Isto é, o texto francês e espanhol utilizam uma formulação mais próxima do ambiente familiar. Não se trata somente de ser o primeiro em uma linha cronológica, mas de “primeiro” em contexto de maturidade, família, fundamento, tradição. Nestes irmãos mais velhos, nós, os mais jovens, encontramos lições sobre a vida religiosa e nossa herança espiritual.

Contemplando nosso álbum de família, visitaremos a história dos primeiros em uma acepção de fundamento: aqueles que foram colocados primeiramente no alicerce. Não elencaremos somente os mais conhecidos (como os padres Falleur e Rasset), mas apresentaremos personagens que estiveram desde o início com o Fundador, perseveraram até o fim e são raramente lembrados. Não serão longas biografias, mas uma concisa exposição de como nossos precursores viveram a imolação como dedicação cotidiana à nossa família.

Contemplando os percalços destes confrades nos deparamos com a própria história do instituto, pois visitamos as obras, os projetos e os apostolados do início. Assim, iremos conhecer os primeiros... O primeiro ecônomo geral, o primeiro professor, o primeiro diretor da Escola São Clemente ou o primeiro pároco...

Acreditamos que, por meio da divulgação destes textos, fazemos um tributo reparador aos nossos irmãos mais velhos, além de oferecer em língua portuguesa uma formação histórica que nutre a nossa pertença. Neste período jubilar, em que nos preparamos para celebrar os 150 anos da fundação da Obra (1878-2028), o conhecimento e o reconhecimento da oblação vivida pelos primeiros fortalecerá nossa pertença ao projeto de Deus confiado a Padre Dehon.

A portrait of Padre Dehon, a man with glasses and a mustache, wearing a dark brown clerical jacket with gold buttons. He is standing in front of a stone wall with architectural details.

**“O povo será
amigo do padre e
da Igreja quando
o padre se tornar
amigo do povo.”**

(Padre Dehon,
Renovação Social
Cristã – RSO 8/55)

Atualidades

Atualidades da formação Dehoniana

Fr. Ricardo Vinter, scj

1 - Atividades do CELDE em 2025

No ano em que o Centro de Estudos Léon Dehon (CELDE) passou por uma reestruturação em sua equipe, novos projetos puderam ser desenvolvidos. É sobre eles que queremos falar neste primeiro número da seção “Atualidades”.

a) Tradução dos artigos da revista Dehoniana

O primeiro destaque é a tradução dos artigos da revista Dehoniana de 2024 e 2023. Esta publicação, vinculada ao Centro Studi Dehoniani de Roma e fundada em 1972, apresenta a cada ano uma temática própria – um “dossiê” – que orienta seus textos.

O trabalho de tradução é necessário porque desde 2002 os artigos deixaram de ser oferecidos na língua portuguesa. Por meio dos trabalhos do CELDE, outras entidades SCJ de língua portuguesa - BRM, BSP, BRE, ANG, MOZ e POR – podem ter acesso a pesquisas realizadas em várias partes do mundo.

A edição de 2024 de Dehoniana teve como eixo central o XXV Capítulo Geral da Congregação, cujo tema foi “Chamados a sermos um em um mundo em transformação, ‘Para que todos creiam (Jo 17,21)’”. Este volume reúne 22 artigos e estão todos disponíveis em português.

Já a edição de 2023 abordou a dimensão social de nosso carisma, mantendo sintonia com o tema da Conferência Geral de 2022 e oferecendo textos de formação permanente elaborados pelos pesquisadores do Centro

Studi. Ao todo, são 14 artigos, todos já traduzidos para o português.

Além destes textos, foram traduzidos artigos isolados de outros anos. Ao todo, durante 2025 mais de 50 textos foram ofertados na língua de Camões, disponíveis no site da Revista Dehoniana.

É importante ressaltar que, além dos religiosos que compõem o CELDE, contamos com a colaboração de outros confrades que generosamente colocaram seus dons de tradução a serviço desta tarefa, como o P. Sérgio Shoiti Matumoto. Novos tradutores são bem-vindos.

b) Serviço formativo à Província BSP e outras entidades

Em 2025, o CELDE intensificou sua presença formativa em diferentes comunidades e espaços pastorais em diversas casas da BSP e em outras entidades. Entre as iniciativas, destacam-se: Formações (Conventinho, IMSJT, Postulantado e em paróquias sob a responsabilidade dos dehonianos), retiros (BSL, BMT, Seminário Dehonista, Conventinho), encontro de religiosos novos, etc. Aconteceram igualmente diversas atividades formativas para movimentos, como o Apostolado da Oração e os Leigos Dehonianos.

c) Magistério da Igreja sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus

Outra frente de trabalho iniciada neste ano foi a tradução ou revisão da tradução de documentos do Magistério da Igreja referentes à devoção ao Sagrado Coração de Jesus. A lista inclui encíclicas, homilias, cartas, discursos e documentos de diversos dicastérios da Santa Sé.

Todo esse material está sendo catalogado, organizado e traduzido para, em breve, ser disponibilizado no site do próprio CELDE, dentro do domínio da Faculdade Dehoniana.

2 – Preparação para o Seminário Teológico Dehoniano Internacional 2026

A Faculdade Dehoniana e o Conventinho sediarão um evento de grande relevância em 2026: o VII Seminário Teológico Dehoniano Internacional (STDI), agendado para o período de 30 de julho a 4 de agosto, em Taubaté. As atividades acadêmicas ocorrerão nas dependências da Faculdade Dehoniana, enquanto a hospedagem e a logística ficarão sob a responsabilidade do Conventinho.



As edições anteriores deste seminário foram realizadas na Indonésia (2017), em modalidade virtual com sede nos Camarões (2020) e na Espanha (2023). O evento segue um sistema de rodízio entre os continentes, cabendo à América sediá-lo no próximo ano.

O tema do seminário será “Padre Dehon em seus textos: explorando a presença autoral implícita de Léon Dehon em seus vários escritos” e o objetivo é aprofundar a pesquisa acerca da maneira como Padre Dehon elaborou sua multifacetada bibliografia: como ele organizava seu raciocínio? Que perguntas procurava responder? Quais os contornos do leitor a que ele se dirigia? Qual a

atualidade de seus escritos? Assim, a temática conduz para uma releitura dos textos do Fundador neste período jubilar demarcado entre os 100 anos de sua páscoa (2025) e 150 anos da fundação da Congregação (2028).

O seminário contará com a participação de cerca de 60 membros da Família Dehoniana. Fazem parte desse evento os membros das comissões teológicas continentais. Além disso, alguns participantes adicionais serão convidados pelo governo geral. A maior parte das entidades da congregação terá representação no Seminário Teológico.

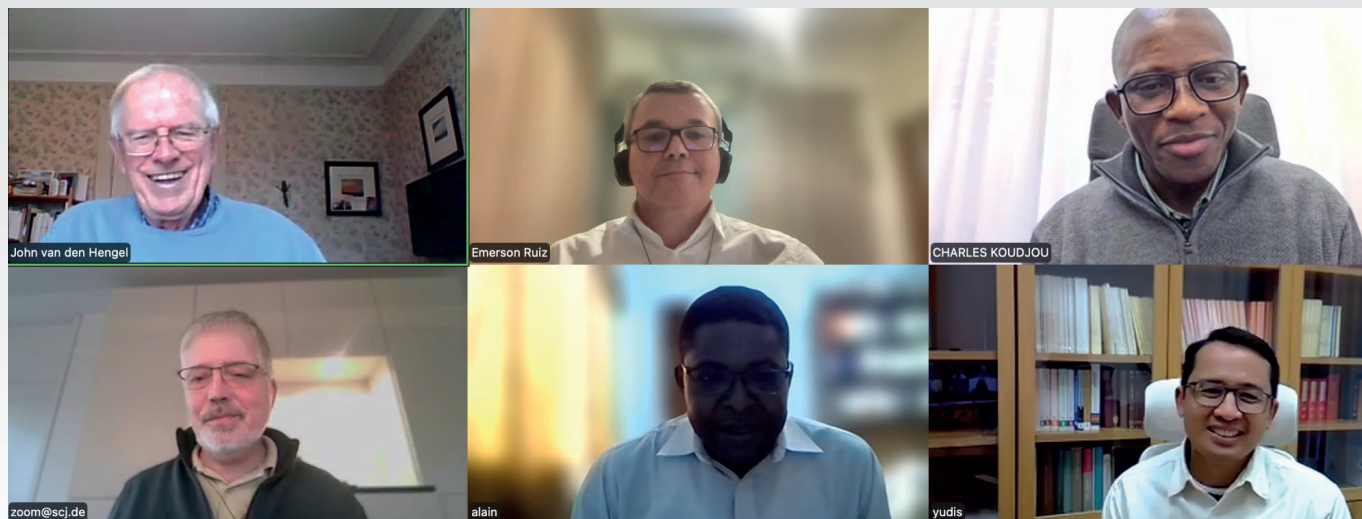
Os estudos para o STDI 2026 já tiveram início há algum tempo: cada comissão continental ficou responsável por uma área específica dos escritos dehonianos. A Comissão Africana ficou com a “Correspondência de Padre Dehon”; a Europeia, com os “Escritos Biográficos”; a Norte-americana, com as “Obras Espirituais”; a Asiática, com os “Artigos”; e a Comissão Latino-Americana, com os “Escritos Sociais”. Seguindo a investigação proposta pelo Comitê Organizador, cada comissão escolheu um campo de pesquisa representativo.

Preparação nas comissões continentais

As fases iniciais da investigação são realizadas de maneira conjunta, envolvendo as comissões continentais por meio de reuniões, seminários e estudos. Um exemplo disso ocorreu entre 20 e 24 de outubro, quando a Comissão Teológica Dehoniana Latino-americana (CTDAL) se encontrou em Taubaté para expandir a pesquisa sobre o Catecismo Social, obra de Padre Dehon que será objeto da investigação deste grupo de estudos.

Comitê Organizador

A organização do Seminário Teológico está sob responsabilidade do Comitê Científico, designado pelo Governo Geral. Compõem esse comitê os padres Charles Aimée Koudjou (Conselheiro Geral), Emerson Marcelo Ruiz (BSP), John van den Hengel (CAN), Stefan Tertunte (GER), Yudistiro Adifitritiyassanto (INA) e Alain Martial (CAM). Em 24 de novembro, o comitê realizou mais uma reunião para avançar nos preparativos do evento.



Por fim, a Faculdade Dehoniana, o Conventinho e o CELDE (Centro de Estudos Léon Dehon) manifestam satisfação em colaborar com a organização deste evento e em receber um número significativo de confrades que, por meio do apostolado da reflexão teológica, contribuem com a Família Dehoniana através de reflexões que evidenciam a relevância, atualidade e vivacidade de nosso patrimônio carismático.



“Façamos todas as ações com a mesma boa vontade e alegria: Deus não gosta de servidores carrancudos.”

(Padre Dehon, Notas Quotidianas – NQT 1/59)



CELDE

Centro de Estudos
Léon Dehon